



Associação  
Viver em  
Alegria

# Relatório e Contas 2018

Nos termos das disposições legais e estatutárias, presta-se aqui neste documento informação completa da atividade e da gestão da Associação relativo ao exercício de 2018

**Associação de Solidariedade Social Viver em Alegria**  
NIF 504453181

Rua São Tomé, 1, cave, 3080-033 Figueira da Foz  
Tel. 233418878/965739088  
email: [viveralegria\\_geral@gmail.com](mailto:viveralegria_geral@gmail.com) ou [viveralegria\\_direcao@gmail.com](mailto:viveralegria_direcao@gmail.com)  
Centro de Apoio à Vida – Dra. Natércia Crisanto  
email: [viveralegria\\_cav@gmail.com](mailto:viveralegria_cav@gmail.com) / Tel. 233418878/938320874  
Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

Universidade Sénior da Figueira da Foz  
Rua da Pinhal - O Sítio das Artes  
3080 – 022 Figueira da Foz  
Tel. 233428139/963608419  
email: [universidade.viveralegria@gmail.com](mailto:universidade.viveralegria@gmail.com)

## INDICE

Estimados Associados	3
Introdução	3
Relatório das Atividades Desenvolvidas	4
Centro de Apoio à Vida Dra. Natércia Crisanto	4
Centro de Apoio Familiar e Acompanhamento Parental	6
Hortas Biológicas Urbanas e Comunitárias da Figueira da Foz	8
Distribuição Alimentar – Banco Alimentar Contra a Fome	9
Voluntariado	9
Departamento de Projetos	10
Universidade Senior	13
Artes Performativas	13
Outros eventos	13
Relatório de Gestão – Contas	14
Preâmbulo   Elementos Contabilísticos	14
Análise Patrimonial e Financeira	14
Proposta de Aplicação de Resultados	15
Balanço	15
Demonstração de Resultados por Natureza	15
Factos Relevantes Ocorridos após o Termo do Exercício	15
Relatório de Atividades e gestão ... em Conclusão	16
<b>Anexo I</b>	
<b>Anexo II</b>	
<b>Anexo III</b>	

---

» **Estimados Associados,**

Dando cumprimento ao disposto no artigo 35º, alínea e), dos Estatutos, a Direção submete à vossa apreciação, discussão e votação o presente Relatório e Contas de 2018, documento este que, em conformidade com o disposto no artigo 45º, da alínea c), dos mesmos Estatutos, vem acompanhado pelo Parecer do Conselho Fiscal.

» **Introdução:**

O presente documento consiste no Relatório de Atividades e Gestão de 2018 da Associação Viver em Alegria, procedimento anual obrigatório cujos trâmites devem obedecer uma sequência pré-estabelecida pelos Serviços da Segurança Social.

Tem como principal objetivo a demonstração das tarefas realizadas durante o ano, a nível operacional e financeiro, delineada e aprovada no Plano de Atividades e Orçamento para o ano em análise.

O conteúdo deste documento é subdividido em duas partes:

Operacional

- Relatando as atividades desenvolvidas na Associação Viver em Alegria durante o ano, dando destaque aos principais aspetos exigidos.

Financeira e contabilística

- Constituída pelas demonstrações financeiras exigidas por lei.

Após aprovação em Assembleia Geral os documentos contabilísticos serão submetidos na plataforma eletrónica da Segurança Social criada para o efeito - OCIP, onde serão verificados, validados e visados pelo ISS.

Assim, vem a Direção da Associação Viver em Alegria, nos termos da alínea b) do artigo 35º dos Estatutos apresentar aos seus associados o Relatório de Atividades e Contas referentes ao exercício de 2018. Atendendo ao realizado, apesar de alguns objetivos não atingidos fruto de dificuldades não previsíveis e ao ambiente económico e social presente, propomos e pedimos aos senhores associados o voto favorável para o Relatório de Atividades e Contas de 2018.

## Relatório das atividades Desenvolvidas

### Centro de Apoio à Vida Dra. Natércia Crisanto:

O Centro de Apoio à Vida – Dra. Natércia Crisanto surgiu em 2007, altura em que foi formalizado o Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Coimbra ISS, IP. Tem financiamento para 30 clientes, provenientes do concelho da Figueira da Foz. Em novembro de 2015 o acordo foi revisto e tipificado.

É um serviço vocacionado para o atendimento e acompanhamento a mulheres grávidas ou puérperas com filhos recém-nascidos ou outros descendentes menores (0-10 anos), nos casos em que se verifique ser imprescindível para a manutenção do seu equilíbrio emocional e para a preservação da unidade familiar, e que se encontrem em risco emocional.

O CAV surgiu com o intuito de promover, nas mulheres/mães e famílias, atitudes e competências que lhes permitam ter um papel ativo nas decisões que afetam o rumo das suas vidas, principalmente, potenciando a aquisição/reforço de competências parentais, pessoais, profissionais, relacionais e sociais. Para tal, apostou-se no desenvolvimento de um conjunto de saberes – o “saber saber”, o “saber estar”, o “saber fazer” e o “saber ser” – trabalhados em contextos formais e informais, que pretenderam, sobretudo, potenciar a participação das pessoas na sociedade, facilitar a sua integração no mercado de trabalho e consolidar processos relacionados com a educação dos filhos.

O CAV com o intuito de atingir os seus objetivos desenvolve uma serie de ações dirigidas as famílias, nomeadamente: Apoio Psicossocial; Apoio Psicológico; Atividades Socioeducativas Atividades Socioeducativas (Sessões de Educação Parental – grupais e individuais), Banco de Recursos; Workshops Temáticos e Atividades de Inclusão.

A população-alvo acompanhada pelo CAV caracteriza-se como pessoas estando em risco ou rota de exclusão. Desde famílias com dificuldades económicas, a desempregadas/os, a crianças e jovens em situação de risco/perigo, passando por beneficiárias/os do Rendimento Social de Inserção – RSI, e por minorias étnicas e culturais, todos estes grupos representam uma franja da sociedade que se encontra mais fragilizada pelos mais diversos fatores, objetivos e subjetivos.

A intervenção no CAV procura, desta forma, centrar a sua ação, não nos problemas e dificuldades, mas sim nas potencialidades e recursos destas famílias. Esta abordagem revela-se um desafio pela

dificuldade em afastar a visão tradicional que enfatiza as fragilidades das famílias, e também pelo facto de as próprias famílias percecionarem sobretudo os seus problemas, não reconhecendo os seus pontos fortes. Podemos referir que a valorização de competências é uma estratégia de capacitação das famílias, o que significa aceitar que é a própria família quem está mais apta para definir e compreender as suas necessidades, isto é, tornar o cliente capaz de desenvolver as suas próprias soluções.

Precisamente por saber que, à partida, estas pessoas não têm as mesmas oportunidades para construir as suas vidas, o CAV centrou-se nas suas necessidades e potenciais tentando proporcionar-lhes, direta e indiretamente, um maior acesso a bens e serviços, à qualidade de vida, à aquisição de competências parentais, pessoais, profissionais, relacionais e sociais, entre outras.

Tendo em consideração todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano 2018, podemos concluir que as metas/objetivos para os diferentes serviços foram, na sua globalidade, cumpridas. Por conseguinte, o Centro de Apoio à Vida manteve o trabalho de proximidade com as famílias apoiadas, sempre em articulação com os serviços da comunidade.

Neste sentido, há que referir que o ano terminou com **54 processos ativos**, sendo que acompanhamos **127 clientes** ao longo do ano 2018.

Tipificando mais pormenorizadamente as nossas famílias podemos dizer que a faixa etária com maior representatividade diz respeito a clientes com idades compreendidas entre os **26 e os 30 anos (19,7%)**. Quanto às habilitações literárias das clientes, também verificamos uma grande disparidade, sendo que 58 clientes (**45,6%**) não têm o 9.º ano de escolaridade. É importante continuar a combater o abandono escolar e a apostar no encaminhamento para cursos de formação profissional das clientes com baixas qualificações escolares. Somente 8 clientes possuem o grau da licenciatura (**6,3%**).

No que diz respeito à tipologia de famílias acompanhadas, um número significativo das clientes está inserido numa família nuclear (**43,3%**). No entanto, continua a ser expressivo o número de famílias monoparentais (**31,5 %**) e reconstituídas (**13,4%**).

Outro aspeto que consideramos importante analisar é o número de elementos do agregado familiar, tendo-se verificado que a maioria das famílias que acompanhamos é composta por **3 ou 4** elementos. Relativamente à nacionalidade constatamos que a maioria das clientes são de nacionalidade portuguesa (**71,3%**) e **22,1%** são clientes portuguesas de etnia cigana.

Relativamente à análise do tipo de habitação, a maioria das clientes (**56,7%**) vive numa casa/apartamento arrendado e **24,4%** em habitação social. No que diz respeito aos rendimentos, verificamos que a maioria das clientes apoiadas no CAV (**43,3%**) subsiste com a prestação de RSI, o que é um indicador da situação de carência em que se encontram. Apenas **22%** das clientes têm rendimentos provenientes do seu trabalho.

Relativamente ao número de filhos, a maioria das clientes que recorre aos nossos serviços não se encontra grávida, tendo pelo menos já um filho (**36,2 %**). Em relação às idades das crianças, estas são bastante variáveis e dispersas, sendo que **14,8%** das crianças tem até um ano de idade.

Por sua vez, no que diz respeito à análise dos parâmetros relativos às sessões de Educação Parental em grupo, realizámos **20** sessões contando com a presença de um total de **117** clientes. Quanto às sessões de cariz individual realizaram-se **26** sessões com **5** clientes, o que representa um pequeno decréscimo relativo a ano anteriores.

Analisando as atividades desenvolvidas durante o ano considera-se que esta se caracteriza, em termos gerais, por uma ligeira diminuição do número de processos, no entanto, o número de processos que necessitam de acompanhamento prolongado mantêm-se.

Por fim, um ponto que também é merecedor de destaque é o facto de acompanharmos muitos processos de maior complexidade e que exigem um acompanhamento de grande proximidade, refletindo isto nos **18,9 %** das clientes encaminhadas pelo Serviço de Assessoria Técnica aos Tribunais e pelos **18,1 %** pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

### **Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP Figueira da Foz)**

A Associação Viver em Alegria estabeleceu em outubro de 2018 acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social, IP, Centro Distrital de Coimbra para desenvolver a resposta social Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP). O acordo foi estabelecido para duas modalidades de intervenção, ao nível da Reunificação Familiar – 40 clientes e ao nível do Ponto de Encontro – 20 clientes, perfazendo o total de 60 clientes participados.

O CAFAP da Figueira da Foz visa essencialmente intervir no contexto familiar, ajudando as famílias a criar condições e a potencializar os recursos necessários à manutenção das crianças e jovens nos seus agregados de origem, prevenindo assim a sua institucionalização ou possibilitando a sua desinstitucionalização e reintegração familiar.

A resposta social pressupõe a qualificação familiar mediante a aquisição e o fortalecimento de competências parentais nas diversas dimensões da vida familiar e compreende níveis diferenciados

---

de intervenção de cariz pedagógico e psicossocial que, de acordo com as características das famílias, integram as modalidades de Preservação Familiar, Reunificação Familiar e Ponto de Encontro Familiar.

**Modalidades de Intervenção:**

- Preservação Familiar, visa prevenir a retirada da criança ou do jovem do seu meio natural de vida.

- Reunificação familiar, visa o regresso da criança ou do jovem ao seu meio familiar, designadamente nos casos de acolhimento em instituição ou em família de acolhimento, através de uma intervenção focalizada e intensiva que pode decorrer em espaço domiciliário e ou comunitário.

- Ponto de Encontro Familiar constitui-se como um espaço neutro e idóneo que visa a manutenção ou o restabelecimento dos vínculos familiares nos casos de interrupção ou perturbação grave da convivência familiar, designadamente em situação de conflito parental e de separação conjugal, mediante uma atuação que:

a) Proporcione encontros familiares em condições adequadas de segurança e bem-estar para as crianças ou jovens, designadamente no que respeita ao regime do exercício das responsabilidades parentais em situações de divórcio ou separação de pessoas;

b) Ponto de entrega e recolha de crianças e jovens;

c) Promova e facilite um clima de consenso e responsabilidade, através de um trabalho psicopedagógico e social, conducente a uma mínima intervenção judicial.

O **CAFAP da Figueira da Foz** assume especial relevância no diagnóstico, prevenção e reparação de situações de risco psicossocial das famílias, bem como na promoção de uma parentalidade positiva, tendo em conta a realidade social em que se perspetiva a sua intervenção. O CAFAP da Figueira da Foz presta ainda apoio em situações de conflito ou rutura familiar que ponham em causa o bem-estar e o convívio familiar das crianças ou jovens.

**Objetivos:**

a) Prevenir situações de risco e de perigo através da promoção do exercício de uma parentalidade positiva;

b) Avaliar as dinâmicas de risco e proteção das famílias e as possibilidades de mudança;

- 
- c) Desenvolver competências parentais, pessoais e sociais que permitam a melhoria do desempenho da função parental;
  - d) Capacitar as famílias promovendo e reforçando dinâmicas relacionais de qualidade e rotinas quotidianas;
  - e) Potenciar a melhoria das interações familiares;
  - f) Atenuar a influência de fatores de risco nas famílias, prevenindo situações de separação das crianças e jovens do seu meio natural de vida;
  - g) Aumentar a capacidade de resiliência familiar e individual;
  - h) Favorecer a reintegração da criança ou do jovem em meio familiar;
  - i) Reforçar a qualidade das relações da família com a comunidade, bem como identificar recursos e respetivas formas de acesso.

O CAFAP tem como área de abrangência da sua intervenção o Concelho da Figueira da Foz e concelhos limítrofes Cantanhede, Mira, Montemor-o-Velho e Soure, podendo também atuar noutras áreas sob pedido e após avaliação. Nestes três meses já acompanhamos famílias do concelho da Figueira da Foz, Montemor-o-Velho e Cantanhede. Por outro lado, o horário de funcionamento da resposta social é alargado, desenvolvendo-se ao final do dia e ao sábado, podendo assim fazer face de forma mais adequada às solicitações das famílias. Nos três meses de intervenção, o CAFAP acompanhou **58 famílias** sendo que **53,5%** foram encaminhadas pelo Tribunal, **32,7 %** pela CPCJ e **13,8%** recorreram aos nossos serviços ou por iniciativa própria ou por encaminhamento de outras instituições.

#### **Hortas Biológicas Urbanas e Comunitárias da Figueira da Foz:**

O projeto “Verdes Campos” Hortas Biológicas Urbanas e Comunitárias da Figueira da Foz tem como principal objetivo potenciarem, junto das zonas urbanas, espaços de agricultura tradicional e biológica como forma de garantir a sustentabilidade ambiental dos espaços. O projeto teve início em junho de 2012, tem como promotor o Município da Figueira da Foz e entidades gestoras as Instituições Particulares de Solidariedade Social: a Associação Figueira Viva, a Associação Viver em Alegria e a Casa Nossa Senhora do Rosário. A área destinada a este projeto fica localizada na Várzea – Tavadede com uma área de 5300m<sup>2</sup> e 51 parcelas com dimensões entre os 60 e os 80 m<sup>2</sup>.

A Associação Viver em alegria está neste momento responsável por **16 parcelas**, às quais vamos



---

tendo contacto regular com os hortelãos. Com este contacto pretendemos dar a conhecer as ações, eventos, formações ou atividades nas hortas, ou simplesmente procurar saber se os nossos hortelãos continuam motivados e satisfeitos com o projeto que abraçaram.

A entidade gestora tem-se reunido mensalmente para discutir situações que possam surgir, programar eventos, sempre com o objetivo de fazer cada vez mais e melhor.

### **Distribuição Alimentar – Banco Alimentar Contra a Fome:**

O Banco Alimentar Contra a Fome é uma resposta necessária mas provisória porque "toda a pessoa tem direito a um nível de vida suficiente que lhe assegure e à sua família a saúde e o bem-estar, principalmente quanto à alimentação, ao vestuário, ao alojamento, à assistência médica e ainda aos serviços sociais necessários" (Excerto do artigo 25º da Declaração Universal dos Direitos do Homem)

Os Bancos Alimentares são Instituições Particulares de Solidariedade Social que lutam contra o desperdício de produtos alimentares, encaminhando-os para distribuição gratuita às pessoas carenciadas. A ação dos Bancos Alimentares assenta na gratuidade, na dádiva, na partilha, no voluntariado e no mecenato. Os Bancos Alimentares em atividade recolhem e distribuem várias dezenas de milhares de toneladas de produtos e apoiam ao longo de todo o ano, a ação de instituições em Portugal.

Assim a Associação Viver em Alegria tem um protocolo de colaboração com o Banco Alimentar contra à Fome de Coimbra do qual recebe mensalmente alimentos que são posteriormente distribuídos à população Figueirense mais carenciada.

A instituição desloca-se mensalmente a Cernache, Coimbra com a colaboração da Câmara Municipal que disponibiliza o transporte, afim de efetuar a recolha de alimentos.

A AVA distribui mensalmente produtos alimentares a 100 famílias representando 264 pessoas. Ainda neste âmbito a instituição é polo de receção de papel que é posteriormente encaminhado para o Banco Alimentar e “transformado” em alimentos. Ao longo de 2018 recolhemos cerca de 600 Kg de papel.

### **Voluntariado:**

O voluntariado é o conjunto de ações de interesse social e comunitário realizado de forma desinteressada por pessoas, no âmbito de projetos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade desenvolvidos sem fins lucrativos por entidades públicas ou privadas.

---

O voluntário é o indivíduo que de forma livre e responsável se compromete, de acordo com as suas aptidões próprias e no seu tempo livre, a realizar ações de voluntariado no âmbito de uma organização promotora e sem intuítos de retribuição financeira.

A Associação Viver em Alegria com o intuito de dar cumprimento aos seus objetivos sociais e culturais, desenvolve atividades de proteção à Infância e Juventude, Família, Comunidade, População Ativa e idosos sendo necessário um conjunto de voluntários que auxiliem na prossecução desses mesmos objetivos.

Ao longo de 2018 a instituição pode contar com um conjunto de voluntários que de forma altruísta despenderam do seu tempo em favor da Associação Viver em Alegria em vários serviços como:

- Campanhas de angariação de produtos para o Centro de Apoio à Vida Dr.<sup>a</sup> Natércia Crisanto;
- Organizar a roupas e outros itens para o Centro de Apoio à Vida Dr.<sup>a</sup> Natércia Crisanto;
- Lecionar aulas na Universidade Senior da Figueira da Foz;
- Ajudar em diversos serviços administrativos, reparação e limpeza.

#### **Departamento de Projetos:**

Em 2018 a instituição à semelhança de anos anteriores está atenta a possíveis candidaturas com vista ao desenvolvimento de novos projetos ou ao alargamento dos atuais.

Em setembro de 2017 a instituição iniciou o projeto **Ser para Crescer – 2 Geração** da Fundação Auchan para a Juventude que decorreu até agosto de 2018. Trata-se de um projeto que surge da necessidade de desenvolver intervenções centradas na construção de novas estratégias e metodologias para o combate ao abandono escolar, formação ao longo da vida e inserção profissional. O projeto tem uma forte componente de intervenção no meio escolar tendo como parceiros o Agrupamento Figueira Mar, Agrupamento Figueira Norte, Instituto Tecnológico e Profissional da Figueira da Foz (INTEP) e Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho.

A intervenção centrou-se em **6 ações** (apoio/mediação escolar, oficinas artísticas, informação cívica e educação para a saúde, oficina salto, gabinete inserção e (A)braços com a comunidade) tendo sido fixados objetivos e metas quantificáveis para cada uma delas. Neste sentido, as ações foram de carácter educativo, informativo, desenvolvimento de competências individuais, sociais e laborais bem como implementação de serviços de atendimento e/ou aconselhamento.

---

Assim ao nível do apoio/mediação escolar intervimos com **16 crianças** tendo efetuado **228** acompanhamentos escolares na escola básica EB1 Infante D. Pedro. Ao nível da ação das oficinas artísticas consistiu na realização de diversas atividades lúdico-pedagógicas com o objetivo de desenvolver a criatividade artística, fomentando o interesse pela arte e convívio, visando criar alternativas às opções de risco, apoiando **85 crianças**. Outra das ações incidiu numa estratégia de sensibilização/divulgação de informação sobre comportamentos desajustados versus adequados socialmente, contribuindo para um ambiente que favoreça o exercício ativo da participação cívica, no quadro de uma formação que se processa ao longo da vida, em contextos formais e não formais. Desenvolvemos, ao longo do projeto **102 sessões informativas** com a participação de **2035 jovens e adolescentes**.

Relativamente ao desenvolvimento de sessões formativas de cariz teórico-prático que possibilitassem dotar os jovens adultos de capacidades para entrar no mercado de trabalho a ação cumpriu os objetivos fixados, tendo tido a participação de **241 jovens adultos**.

Por fim o projeto também possibilitou encaminhar **30 jovens adultos** para ofertas de trabalho e desenvolver 4 panfletos dirigidos aos pais das crianças do 1 e 2 ciclo com vista a combater o abandono escolar.

Outro dos projetos desenvolvidos é o **Banco da Maternidade e da Criança** vencedor do Prémio BPI Solidário 2017. O projeto contemplado irá desenvolver a sua ação até 2020. Assim a criação no Concelho da Figueira da Foz de um Banco da Maternidade e da Criança permite o combate à pobreza na primeira infância. Neste sentido, o Banco funciona como polo agregador de bens e equipamentos destinados à maternidade, bebés e crianças até aos 6 anos, permitindo uma estreita comunicação e cooperação entre as diferentes entidades que intervêm na área da família e infância.

Ao longo do ano 2018 o BMC distribuiu mais de **1314 “cabazes”** às 62 famílias na modalidade de apoio contínuo. Podemos referir que em média cada criança foi apoiada **14 vezes** ao longo do ano, o que se traduz em cerca de **21 apoios mensais**.

O BMC com os 9500€ destinados à compra de bens, bem como com a ajuda de três campanhas de angariação de bens no hipermercado Jumbo e de cidadãos Figueirenses que se associaram ao projeto, conseguiu responder a todas as solicitações das famílias.

Foi essencial uma gestão pensada e cuidada dos bens adquiridos que complementada com os apoios também da comunidade local (sobretudo vestuário e equipamentos) pudemos responder de forma eficaz as demandas, bem como permitir ter sempre em stock produtos para as situações que vão surgindo diariamente. Salientamos assim que podemos auxiliar **8 grávidas** com o enxoval completo para o bebé, nomeadamente berço, roupa para o berço, carinho de bebé, banheira, roupas e produtos de higiene (fraldas, toalhetes, creme hidratante, gel de banho, biberão etc.). No que diz respeito ao apoio de bebés e crianças até aos 2 anos, os pedidos incidiram sobretudo em fraldas, leite adaptado, potes de fruta e papas. De referir que foram distribuídas mais de **15 000 fraldas** do tamanho T2 ao T6.

No entanto, de todo o apoio solicitado houve itens mais solicitados e prende-se com as necessidades das crianças entre os 2 e 6 anos, falamos de leite, cereais, bolachas Maria uma vez que as dificuldades dos pais se prendiam muitas vezes com a alimentação ao nível do pequeno-almoço e lanche das crianças. Foram ao longo deste ano adquiridos mais de 2000 litros de leite, 600 caixas de cereais e 300 pacotes de bolachas Maria.

Podemos concluir que no projeto tínhamos como intenção apoiar ao longo dos três anos 200 crianças, no entanto em 2018 já conseguimos chegar a 95 crianças, tendo superado a nossa meta em **62%**.

A Associação Viver em Alegria candidatou-se ao Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social (RMAI) promovido pela Câmara Municipal e que procura retribuir de forma objetiva e isenta, apoiando cada instituição na prossecução dos seus objetivos e missão. A candidatura visava o apoio financeiro para a manutenção das atividades de apoio escolar e Informação Cívica no âmbito do Projeto Ser para Crescer, nomeadamente no que respeita aos custos associados a deslocações, material didático e de desgaste. O projeto também prevê a implementação de um projeto piloto que visa disponibilizar apoio de uma Pedopsiquiatra, uma vez por mês, a crianças sinalizadas pela CPCJ, Tribunal e outras entidades da rede, acompanhadas no âmbito do Centro de Apoio à Vida – Dra. Natércia Crisanto e/ou prestar aconselhamento à equipa técnica que intervém com estas crianças. O apoio destina-se aos honorários da pedopsiquiatra e material de apoio técnico. A instituição foi contemplada com **6.878,2€** para desenvolver as atividades, que irão ser implementadas em 2019.

---

### **Universidade Sénior:**

O ano civil de 2018 contempla parte do ano letivo 2017/2018, com início em outubro de 2017 e prolongando-se até junho de 2018 e, também, parte do ano 2018/2019, iniciado em outubro.

O formato curricular manteve-se genericamente em moldes idênticos aos anos anteriores, com a oferta de 32 disciplinas, com uma nova disciplina, italiano, palestras e visitas de estudo.

No que refere às disciplinas de História e Património manteve-se a colaboração dos professores da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

No mês de abril, tal como em anos anteriores tivemos a colaboração do Museu Municipal da Figueira da Foz na disciplina de Património, com os Temas de Arqueologia 2018.

Nas restantes disciplinas manteve-se também a colaboração dos professores do ano anterior

No Anexo 1, encontram-se listadas todas as atividades desenvolvidas durante o ano de 2018 pela Associação Viver em Alegria, nomeadamente as efetuadas no âmbito da Universidade Senior.

Como nota final, o número de alunos em 2017/2018 foi, no 2º semestre, de **205** e, no 1º semestre de 2018/2019, **194**.

### **ARTES PERFORMATIVAS:**

#### **Grupos de Teatro:**

Os grupos de teatro de amadores “Os Dinâmicos” e “Teatro do Oblíquo” continuaram a desenvolver a sua atividade, remetendo-se para o já citado Anexo 1 a leitura das representações efetuadas.

#### **Grupos Coral e de Cavaquinho:**

O Coral da AVA continuou a sua consolidação, com o maestro Prof Cristiano Barros, colaboração iniciada em outubro de 2014. O Grupo de Cavaquinhos iniciou de forma regular a sua atividade, com várias atuações, conforme se refere no Anexo 1

### **OUTROS EVENTOS:**

Tal como acima referimos também fizeram parte da atividade da nossa Associação, visitas abertas a todos os sócios, tertúlias e festas variadas. No total a instituição realizou no seu conjunto mais de 58 eventos dos quais destacamos 36 dos mais relevantes. (ver Anexo 1)

## Relatório de Gestão – Contas

### » Preâmbulo | Elementos Contabilísticos:

A Instituição mantém regularizada a sua situação financeira, com as Colaboradoras, Fornecedores, Autoridade Tributária e Segurança Social. A Instituição não tem dívidas de natureza alguma.

As preocupações e práticas de gestão rigorosa e transparente assumem-se como princípios basilares na vida da Associação Viver em Alegria e na relação que estabelece com todas as partes interessadas.

Este conjunto de preocupações assenta na necessidade de encontrar e consolidar os mecanismos de sustentabilidade da instituição, de garantir um crescimento ajustado e adequado ao contexto de grande instabilidade e complexidade.

Garantir o cumprimento de todas as responsabilidades da Associação é um objetivo e uma realidade quotidianamente presente em todos os mecanismos de gestão e de tomada de decisão.

Neste exercício, foram efetuadas obras de requalificação nas instalações da sede da Associação situada na Rua de São Tomé nº1, adquirida no ano passado, no valor de 10.896 €. Também foram feitas obras de reparação nas instalações da Universidade Senior 650, €.

### » Análise Patrimonial e Financeira:

Os Proveitos do Exercício foram de **142.491 €**, verificando-se um aumento de 33,94% em relação ao ano anterior. O valor das participações da Segurança social para o Centro de Apoio à Vida Dra. Natércia Crisanto foi de **49.403 €**, idêntico ao do ano anterior, e para o CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, iniciado em 01 de outubro de 2018 o valor de **35.621 €**. O valor das propinas da Universidade Senior e quotas dos sócios, atingiram o valor de **25.525 €**. Os donativos e subsídios totalizaram o valor de **15.125 €** e as Atividades Lúdicas registaram um Proveito de **4.111€**.

O donativo recebido da Câmara Municipal da Figueira da Foz em 31 de dezembro de 2018 do valor de 6.678,20€ destina-se a Gastos a efetuar no exercício de 2019.

Os custos do Exercício foram de **129.495 €**, correspondendo o valor de **64.263 €** a encargos com o pessoal, **(50,38%)** o restante valor de **65.232 €** a outras despesas gerais.

De conformidade com os mapas anexos do Balanço e Demonstração de Resultados, o **Resultado Líquido do Exercício é de 12.995,21 €**.

---

O Passivo apresenta o valor de 19.680,69 €, que se refere a Impostos a Pagar em janeiro, Fornecedores, encargos com férias a pessoal, Deferimentos e Outros Passivos Correntes. Não há débitos em mora nem ao sector Público e Estatal, nem a qualquer fornecedor.

» **Proposta de Aplicação de Resultados:**

Propomos que os Resultados Líquidos de 2018, no valor de **12.995.21 €**, sejam transferidos para “Resultados Transitados”

» **Balanço:**

Anexo II

» **Demonstração de Resultados por Natureza:**

Anexo III

## FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente documento, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

### **Relatório de Atividades e Gestão ... em Conclusão:**

O presente documento relata as principais atividades e iniciativas desenvolvidas pela Instituição no decorrer do ano de 2018. Todas elas centradas, direta ou indiretamente, na vertente da ação social, formativa e cultural do acompanhamento dos clientes e alunos.

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido e procurando sempre a satisfação das necessidades dos clientes e alunos, temos como compromisso a criação de valor económico e social, baseado em princípios de ética, num horizonte de médio e longo prazo.

Assegurando o cumprimento das normativas legais em vigor, delineamos uma estratégia de desenvolvimento social, com tendência para a sustentabilidade da própria Instituição, assim como, a concretização duma prestação de serviços integrados, orientados para o cliente e aluno.

As PESSOAS em primeiro lugar ... São elas que alimentam o processo organizativo, através das quais se geram os resultados obtidos. É aqui que também temos de olhar para os nossos Seniores, Crianças e Famílias, para o seu bem-estar, enquanto “clientes” duma Instituição que lhes merece todo o nosso respeito.

A Associação Viver em Alegria assume-se como uma instituição com uma intervenção global, abraçando várias áreas de atuação que, funcionam numa dinâmica de complementaridade, procurando desse modo responder de forma completa às pessoas e à comunidade.

Antes de terminar este Relatório, desejaríamos mais uma vez manifestar a todos os nossos Associados e Parceiros a nossa maior estima, agradecendo a sua generosidade, bem como os seus reparos e sugestões, sempre objeto da nossa atenção, no sentido de procuramos a sua plena satisfação.

Uma palavra de agradecimento à Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal pela sua nunca regateada colaboração, bem como a todos os colaboradores, pelo esforço e dedicação mais uma vez demonstrados.

Embora com um impacto menos significativo do que no ano de 2017, é também de realçar, a redução dos custos resultante das tarefas desenvolvidas por diversas pessoas, na sequência de cumprimento de penas judiciais de trabalho comunitário, no âmbito do protocolo existente com a Reinserção Social, enquadradas por um dos nossos sócios.

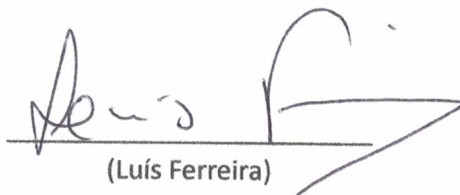




Por fim o nosso sincero reconhecimento a alguns dos nossos sócios que com o seu trabalho voluntário têm diminuído os custos de operação e dado apoio social altamente relevante, aos Fornecedores, Associações e Coletividades, com particular destaque para a Associação dois Amigos do Convento de Sta Maria de Seiça, Frente Cívica, Agrupamentos Escolares do concelho, Pátio das Galinhas-Teatro de Bico, Coral David Sousa, Entidades Oficiais nomeadamente ao Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social e Câmara Municipal da Figueira da Foz, pelo seu valioso apoio.

Figueira da Foz, 22 de março de 2019

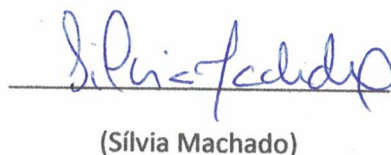
A Direção

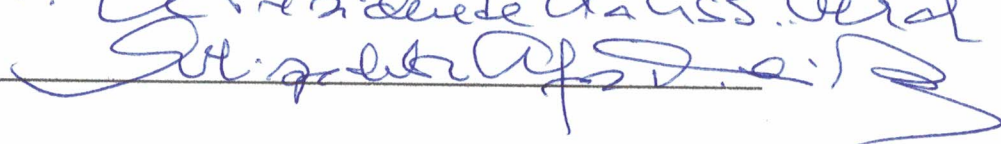
  
(Luís Ferreira)

  
(José Redondo)

  
(António Miranda)

  
(Anália Filipe)

  
(Sílvia Machado)

Aprovado em Assembleia Geral de 22 de  
Março de 2019. O Presidente da Ass. Geral  




## PARECER DO CONSELHO FISCAL DO RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2018

Exmos. Senhores Associados

De conformidade com o Artigo 45º alínea C dos Estatutos, o Conselho Fiscal acompanhou de perto durante o ano de 2018, as atividades da Associação, verificando que a contabilidade e documentos de suporte estavam devidamente organizados. O Conselho Fiscal realizou uma detalhada análise de toda a documentação, concluindo que foi cumprida a Lei e os Estatutos.

Presentes os mapas de Balanço, Demonstração de Resultados e Relatório de Gestão, apresentados pela Direção, e depois de uma pormenorizada análise, permitiu-nos concluir que as contas estão esclarecedoras.

Assim, propomos que a Assembleia Geral Ordinária aprove o relatório de gestão e contas do Exercício de 2018.

Figueira da Foz, 07 de Março de 2019.

A Presidente do Conselho Fiscal

(230) Maria João Barão Figueiredo  
(Nif: 200930672)

O Vogal

(369) João Luís Azevedo Simão  
(Nif: 146441460)

**BALANÇO a 31/12/2018**  
**Associação de Solidariedade Social**  
**Viver em Alegria**  
**NIF: 504453181**

<b>ACTIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>dez-18</b>	<b>dez-17</b>
<b>Activo Não Corrente</b>			
Activos Fixos Tangíveis		69.646,90 €	72.650,00 €
Activos Intangíveis		254,49 €	87,69 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Fundadopres /beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00 €	0,00 €
Outros créditos e ativos não correntes		0,00 €	0,00 €
		69.901,39 €	72.737,69 €
<b>Activo Corrente</b>			
Creditos a receber		0,00 €	200,00 €
Estado e outros entes públicos		0,00 €	201,77 €
Fundadopres /beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		3.626,25 €	4.166,25 €
Diferimentos		1.718,90 €	11.809,00 €
Outros ativos correntes		5.350,00 €	68.609,61 €
Caixa e depósitos bancários		81.729,72 €	99,62 €
		92.424,87 €	85.086,25 €
<b>Total do Activo</b>		<b>162.326,26 €</b>	<b>157.823,94 €</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Reservas		14.846,75 €	14.846,75 €
Resultados Transitados		114.803,31 €	93.445,94 €
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais			
		129.650,06 €	108.292,69 €
Resultado Líquido do Período		12.995,51 €	21.357,37 €
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>142.645,57 €</b>	<b>129.650,06 €</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores		120,00 €	184,50 €
Estado e Outros Entes Públicos		2.829,66 €	1.222,94 €
Fundadopres /beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		10.079,55 €	20.119,74 €
Outros passivos correntes		6.651,48 €	6.646,70 €
		19.680,69 €	28.173,88 €
<b>Total do Passivo</b>		<b>19.680,69 €</b>	<b>28.173,88 €</b>
<b>Total dos Fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>162.326,26 €</b>	<b>157.823,94 €</b>

OCC nº 29418

*A. Lourenço Delgado*

Associação de Solidariedade Social  
 Viver em Alegria  
 NIF 504453181 Tel. 233418878  
 Rua de São Tomé, nº 1 Cv  
 3080-033 Figueira da Foz

A Direcção

*[Handwritten signature]*

**demonstração dos resultados por natureza (MODELO ESNL)**  
**Associação de Solidariedade Social**  
**Viver em Alegria**  
**NIF: 504453181**

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	dez-18	dez-17
Vendas e Serviços Prestados		30.977,52 €	29.171,00 €
Subsídios , doações e legados à exploração		100.149,16 €	54.809,06 €
Fornecimentos e serviços externos		-58.416,57 €	-39.950,34 €
Gastos com o pessoal		-64.263,16 €	-39.780,49 €
Outros rendimentos		11.364,05 €	21.600,97 €
Outros gastos		-2.057,94 €	-1.449,89 €
Resultado antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos		17.753,06 €	24.400,31 €
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização		-4.757,55 €	-3.850,00 €
Resultado Operacional ( antes de gastos de financiamento e impostos)		12.995,51 €	20.550,31 €
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		0,00 €	807,06 €
Resultados antes de impostos		12.995,51 €	21.357,37 €
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período		12.995,51 €	21.357,37 €

OCC nº 29418

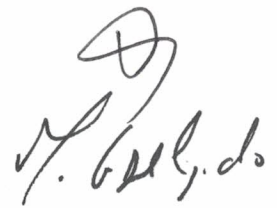
*Albino de Jesus*

A Direcção

*Reis F.*

Associação de Solidariedade Social  
 Viver em Alegria  
 NIF 504453181 Tel. 233418878  
 Rua de São Tomé, nº 1 Cv  
 3080-033 Figueira da Foz

**ANEXO**



**1 — Caracterização da entidade**

1.1 – Designação: Instituição particular de solidariedade social Viver em Alegria

1.2 - Sede Social: Rua São Tomé 1 Cave, 3080-033 Figueira da Foz

1.3 – Natureza da actividade: IPSS

1.4 – CAE: 88990

1.5 – O número médio de empregados durante o ano foi de 6 (seis).

**2 — Referencial contabilístico**

2.1 — As Demonstrações Financeiras foram preparadas de harmonia com os pressupostos subjacentes e as características qualitativas daquelas demonstrações definidos pelo Decreto - Lei nº36-A/2011, de 9 de Março, E Portaria 220/2015 de 24 de Junho.

2.2 — As Demonstrações Financeiras são comparáveis com os outros períodos apresentados.

2.3 — Adopção pela primeira vez das NC-ME

a) No processo de transição do POC para o SNC, não foram verificadas situações com impacto significativo na posição financeira e no desempenho financeiro.

**3 — Principais políticas contabilísticas**

3.1 — As Demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico. As políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, e descritas nas respectivas notas anexas.



#### 4 — Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

4.1 — As políticas contabilísticas são consistentes entre os vários períodos apresentados, não se tendo verificado alterações nas mesmas, nos vários períodos apresentados.

4.2 — Não foram efectuadas alterações nas estimativas contabilísticas nos vários períodos apresentados.

4.3 — Não foram detectados erros materiais de períodos anteriores nas demonstrações financeiras.

#### 5 — Activos fixos tangíveis:

5.1 - Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

O órgão de Gestão estima que não existam divergências entre a vida útil dos bens e a taxa máxima definida pela legislação em vigor, pelo que foram estas as taxas de depreciação utilizadas.

5.2 - Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada no início e fim do período:

Rúbricas	Quantia escriturada Bruta		Depreciação acumulada	
	Saldo	Saldo	Saldo	Saldo
	Inicial (Jan.18)	Final (Dez.18)	Inicial (Jan.18)	Final (Dez.18)
Activos Fixos Tangíveis				
Edifício e outras construções	65.000,00€	65.000,00€	975,00€	1.950,00€
Equipamento básico	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Equipamento de transporte	11.500,00€	11.500,00€	2.875,00€	,5.750,00€
Equipamento administrativo	0 €	1.754,45 €	0 €	907,55€
Outros activos fixos tangíveis	0 €	0 €	0 €	0 €
	76.500,00 €	78.254,45 €	3.850,00 €	8.607,55 €



5.3 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os activos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.

Quantia escriturada bruta

Rúbricas	Saldo	Saldo
	Inicial (Jan.18)	Final (Dez.18)
Activos Fixos Tangíveis		
Edifícios e Outras Construções	65.000,00€	65.000,00€
Equipamento básico	0,00€	0,00 €
Equipamento de transporte	11.500,00€	11.500,00€
Equipamento administrativo	0,00€	1.754,45€
Outros activos fixos tangíveis	0,00€	0,00€
	76.500,00 €	78.254,45€

Depreciação acumulada

Rúbricas	Saldo	Reforço	Saldo
	Inicial (Jan.18)		Final (Dez.18)
Activos fixos tangíveis			
Edifícios e Outras Construções	975,00	4.757,55€	1950,00,€
Equipamento básico	0,00€	0,00 €	0,00€
Equipamento de transporte	2.875,00€	2.875,00€	5.750,00€
Equipamento administrativo	0,00 €	907,55€	907,55€
Outros activos fixos tangíveis	0,00 €	0,00€	0,00€
	3.850,00€	4757,55€	8.607,55€

## 6 — Rédito

b) Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

	Dez -18	Dez-17
Prestação de serviços	32.387,50€	31.352,00€

## 9 — Fundos Patrimoniais:

9.1 – Os movimentos ocorridos no exercício, nas rubricas de capitais próprios, reservas e resultados transitados, devem-se exclusivamente à aplicação de resultados de 2018 ,Como se pode verificar no quadro abaixo:

Rúbricas do balanço	Saldo Inicial (Jan.18)	Aumento	Diminuição	Saldo Final (Dez.18)
Reservas	14.846,75€			14.846,75€
Resultados Transitado	93.445,94€	21.357,37€		114.803,31€
Resultado líquido do exercício 2017	21.357,37€			
2018		12.995,51€		12.995,51€
<b>Total</b>	<b>108.292,69€</b>	<b>13.944,87 €</b>	<b>0€</b>	<b>129.650,06€</b>

Figueira da Foz, 15 de Fevereiro de 2019

Associação de Solidariedade Social  
Viver em Alegria  
NIF 504453181 Tel. 233418878  
Rua de São Tomé, nº 1 Cv  
3080-033 Figueira da Foz

OCC nº 29418

*Alfonso Delgado*

A Direcção

*[Handwritten signature]*